



## PROGRAMA DE DISCIPLINA 2022.1

<b>LINHA DE PESQUISA:</b> HISTÓRIA, POLÍTICA E CONTATO LINGUÍSTICO
<b>DISCIPLINA:</b> HISTORIOGRAFIA DA LINGUÍSTICA
<b>TÍTULO DO CURSO:</b> HISTÓRIA DA GRAMÁTICA NO BRASIL: TRÊS CONTEXTOS
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> LEONARDO FERREIRA KALTNER
<b>DIA/HORÁRIO:</b> SEXTA-FEIRA, 09 ÀS 13 HS

### EMENTA

Princípios teórico-metodológicos da pesquisa em Historiografia Linguística (HL) e Gramaticografia (História da Gramática): as obras de Konrad Koerner, Sylvain Auroux e de Pierre Swiggers e a categoria de análise do “pensamento linguístico” (*linguistic thought*), o modelo de Ronaldo Batista. A história do pensamento linguístico no Brasil: primeiro momento, o período missionário, a Linguística Missionária e o pensamento linguístico franciscano e jesuítico, na descrição e gramatização latino-portuguesa de línguas indígenas e africanas (ANCHIETA, 1595; FIGUEIRA, 1621; DIAS, 1697). Segundo momento: o período secular iluminista nos séculos XVIII e XIX e o pensamento linguístico racionalista, em busca de um idioma nacional e da preservação das línguas indígenas, leitura dos *Glossaria Linguarum Brasiliensium* (1863) de Carl Friedrich Philipp von Martius e de gramáticas oitocentistas vernaculares. Terceiro momento: o período científico, a tradição universitária e a linguística institucionalizada como ciência no Brasil do século XX: o estruturalismo de Mattoso-Câmara e de Aryon Rodrigues, a fundação da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN).

### PROGRAMA

O programa da disciplina compreende atividades de pesquisa e de ensino a serem realizadas em 15 semanas, divididas em 3 módulos:

- 1) Leituras sobre a teoria e metodologia da Historiografia da Linguística, a partir de Koerner e Swiggers. Crítica Textual aplicada a documentos. Análise do período (institucional) missionário, gramáticas missionárias e a Linguística missionária, nos séculos XVI e XVII.
- 2) Análise e leituras sobre o período secular, as missões de naturalistas e a descrição das línguas indígenas por Carl Fr. Ph. von Martius, no século XIX. O idioma nacional e a gramatização do Português no Brasil.
- 3) Análise do período científico, a institucionalização da disciplina de Linguística no Brasil do século XX, o estruturalismo de Mattoso-Câmara e a fundação da Abralín.

### BIBLIOGRAFIA

ANCHIETA, José de. *Cartas. Correspondência Ativa e Passiva*. Obras Completas. 6º Vol. 2ª edição. Org. Pe. Hélio Abranches Viotti. S.J. São Paulo: Edições Loyola, 1984.

\_\_\_\_\_. *Sermões*. Pesquisa, introdução e notas do Pe. Hélio Abranches Viotti, SJ. Obras Completas, 7º vol. São Paulo: Edições Loyola, 1987.

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. *Introdução à Historiografia da Linguística*. São Paulo: Cortez, 2013.

BUESCU, M. L. C. *Historiografia da Língua Portuguesa, século XVI*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1984.

COSERIU, Eugenio. Premissas históricas da linguística moderna. In: \_\_\_\_\_. *Lições de linguística geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

FRANCA S.J., Leonel. *O método pedagógico dos jesuítas: o Ratio Studiorum*. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora, 1952.

HANSEN, João Adolfo. A civilização pela palavra. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA Filho, Luciano Mendes e VEIGA, Cynthia Greive (orgs). *500 anos de Educação no Brasil*. Belo Horizonte: Editora Autentica, 2000.

\_\_\_\_\_. Ratio Studiorum e Política Católica Ibérica no século XVII. In: VIDAL, Diana Gonçalves & HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. *Brasil 500 anos: Tópicos em História da Educação*. São Paulo: Edusp, 2001.

KOERNER, Konrad. *Professing Linguistic Historiography*. Philadelphia: John Benjamins, 1995.

LEITE, Serafim. *Suma história da Companhia de Jesus no Brasil (assistência de Portugal): 1549-1760*. Lisboa: Junta de Investigação Ultramar, 1965.

MAC DOWELL, J.A. & NEUTZLING, I. (org). *A Globalização e os Jesuítas. Origens, História e Impactos*. Volumes I e II. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

MARIANI, Bethania. *Colonização linguística: línguas, política e religião no Brasil (séculos XVI a XVIII) e nos Estados Unidos da América (século XVIII)*. Pontes: São Paulo, 2004.

NÓBREGA, Manuel da. *Diálogo sobre a conversão do gentio*. Lisboa: União Gráfica, 1954.

RAMALHO, A. da Costa. *Estudos sobre a época do Renascimento*. Coimbra: Instituto de Alta Cultura, 1969.

\_\_\_\_\_. *Para a História do Humanismo em Portugal*. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1988, vol. I.

\_\_\_\_\_. *Para a História do Humanismo em Portugal*. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994, vol. II.

\_\_\_\_\_. *Para a História do Humanismo em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1998, vol. III

\_\_\_\_\_. *Para a História do Humanismo em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2000, vol. IV.

\_\_\_\_\_. *Para a História do Humanismo em Portugal*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013, vol. V.

TANNUS, C.A. K. Um olhar sobre a literatura novilatina em Portugal. *Calíope*, 2007; 16: 13-31.

RODRIGUES, Aryon. Dall'Igna. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986.

STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena Camara (orgs.). *Histórias e memórias da educação no Brasil, vol. I: Séculos XVI-XVIII*. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004  
SWIGGERS, Pierre. *Histoire de la pensée linguistique*. Paris: P.U.F, 1997.  
VASCONCELLOS, Simão de. *Crônica da Companhia de Jesus*. Petrópolis: Vozes, 1977.

Ao longo do curso serão indicadas outras referências e fontes sobre o tema.